



ZON MULTIMÉDIA – SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA SGPS, SA  
DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2009  
02 DE MARÇO DE 2010

## 1. DESTAQUES 2009

### O OPERADOR LÍDER NO *TRIPLE PLAY*

#### Penetração de Serviços de *Triple Play* de 41%

- o 41.0% de penetração de serviços de *Triple Play*, um aumento anual de 17,6pp, com 484,4 mil clientes a subscreverem pacotes de *Triple Play* da ZON; Crescimento líquido mensal superior a 15 mil clientes de *Triple Play*;
- o Crescimento de RGUs de 17,6% em 2009 para 3.506,5 serviços, representando adições líquidas de 542,3 mil durante o ano; Cada cliente da ZON subscreve agora uma média de 2,17 serviços, o que compara com 1,85 serviços há um ano atrás.

#### Estabilização da base de clientes de TV por Subscrição com adições líquidas positivas nos dois últimos trimestres de 2009

- o Os clientes de TV por Subscrição estabilizaram num valor de 1.594,8 milhares, invertendo a tendência marginalmente negativa do 1S09 com adições líquidas positivas nos dois últimos trimestres do ano;
- o 152,2 mil novos subscritores da oferta de topo de TV por Subscrição da ZON, "Funtastic", com 454,4 mil adições líquidas de ZON Box, atingindo um total de 545,5 mil, o que representa 34,2% da base de clientes;

#### Aumento da penetração de Banda Larga e de Voz para 51,7% e 49,2%, respectivamente

- o O número de clientes de Banda Larga aumentou em 91,7 mil em 2009, representando um aumento de 17,7%, fixando o total de subscritores de Banda Larga Fixa da ZON nos 610,7 mil, ou 51,7% da base de clientes de cabo da ZON. A ZON continua a ser o operador líder em quota de tráfego de Banda Larga com uma quota de 40%, segundo dados publicados pela Anacom referentes ao final de 2009;
- o Continuação da adesão aos serviços de Voz, com uma penetração de 49,2% da base de cabo, com 584,1 mil subscritores, representando um crescimento de 68,5% em comparação com o final de 2008. Em Dezembro, a ZON excedeu os 100 milhões de minutos de tráfego de Voz Fixa pela primeira vez, reflectindo a utilização intensa deste serviço;
- o Cerca de 2,4 milhões de lares Portugueses já dispunham de cobertura de Eurodocsis 3.0 no final de 2009, permitindo assim à ZON fornecer velocidades de nova geração de 50 Mbps a 200 Mbps a mais de 76% da sua base de cabo;



## Crescimento do ARPU impulsionado pela adesão a novos serviços

- o O ARPU Global aumentou 5,7% em 2009 para 33,8 euros, sendo que no 4T09 o aumento foi de 8,0% para 35,0 euros;
- o O ARPU dos clientes de cabo aumentou 9,5% em 2009 para 36,6 euros e 12,3% no 4T09 para 38,3 euros, reflectindo o forte crescimento do número de RGUs;
- o Os clientes de *Triple Play* geram um ARPU que é em média 115% superior ao de um cliente de *Single Play*, gerando um ARPU superior a 50 euros por mês.

## FORTE RITMO DE CRESCIMENTO DAS RECEITAS, MANTENDO O ENFOQUE NA EFICIÊNCIA AO NÍVEL DOS CUSTOS

- o As Receitas de Exploração aumentaram 7,5% para 823,0 milhões de euros em 2009, sendo que as receitas do negócio de TV por Subscrição, Banda Larga e Voz aumentaram 9,1%, impulsionadas pelo crescimento dos RGUs, da penetração dos serviços de *Triple Play* e pelo aumento de 5,7% do ARPU Global;
- o O EBITDA aumentou 10,4% em 2009 para 267,0 milhões de euros. O EBITDA do 4T09 registou um crescimento significativamente superior de 14,7%, face ao 4T08. A margem EBITDA para o ano de 2009 foi de 32,4%, que compara com 31,6% em 2008;
- o Resultado Líquido de 44,0 milhões de euros, que compara com 47,9 milhões de euros em 2008, reflexo de depreciações mais elevadas do maior investimento em equipamento terminal, tendo em vista o fornecimento aos clientes de serviços de *Triple Play* de maior valor; e de custos financeiros superiores devido ao nível mais elevado de Dívida Líquida. No 4T09, o Resultado Líquido aumentou para 3,1 milhões de euros, o que compara com (2,9) milhões de euros negativos no 4T08.

Tabela 1.

Destaques de 2009	4T09	4T09 / 4T08	2009	2009 / 2008
<b>Operacionais ('000)</b>				
Clientes de <i>Triple Play</i>	484.4	75.9%	484.4	75.9%
% Clientes Cabo com <i>Triple Play</i>	41.0%	17.6pp	41.0%	17.6pp
ARPU Global (Euros)	35.0	8.0%	33.8	5.7%
RGUs <sup>(1)</sup>	3,506.5	17.6%	3,506.5	17.6%
Subscritores	1,594.8	(1.2%)	1,594.8	(1.2%)
Banda Larga Fixa	610.7	17.7%	610.7	17.7%
Voz Fixa	584.1	68.5%	584.1	68.5%
Mobile	68.9	n.a.	68.9	n.a.
<b>Financeiros (Milhões de Euros)</b>				
Receitas de Exploração <sup>(2)</sup>	217.5	7.3%	823.0	7.5%
TV por Subscrição, Banda Larga e Voz <sup>(2)</sup>	193.2	9.4%	739.4	9.1%
EBITDA <sup>(2)</sup>	66.0	14.7%	267.0	10.4%
Margem EBITDA	30.3%	2.0pp	32.4%	0.9pp
Resultado Consolidado Líquido	3.1	n.a.	44.0	(8.1%)
CAPEX	69.6	30.8%	213.6	32.8%

(1) RGUs - Revenue Generating Units - corresponde à soma do número de subscritores dos serviços básicos de TV por Subscrição com o número de subscritores do Pacote Digital "Fantastic", de Banda Larga e Voz Fixa e Mobile.

(2) Foram feitos ajustamentos às receitas de exploração e aos custos operacionais para reflectir a renegociação, no 1T09, do contrato de conteúdos da SIC, ao abrigo da qual a ZON já não é responsável pela revenda dos canais de TV por Subscrição da SIC a outros operadores. Os ajustamentos pro-forma cumulativos relativos a 2008 resultaram numa redução de receitas de 10,6 milhões de euros, de 8,0 milhões de euros em custos, e de 2,6 milhões de euros no EBITDA.



## 2. EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO

Tabela 2.

Indicadores de Negócio ('000)	4T08	4T09	4T09 / 4T08	2008	2009	2009 / 2008
<b>TV por Subscrição, Banda Larga e Voz</b>						
Casas Passadas	3,040.0	<b>3,116.8</b>	2.5%	3,040.0	<b>3,116.8</b>	2.5%
Clientes de <i>Triple Play</i>	275.4	<b>484.4</b>	75.9%	275.4	<b>484.4</b>	75.9%
% Clientes Cabo com <i>Triple Play</i>	23.4%	<b>41.0%</b>	17.6pp	23.4%	<b>41.0%</b>	17.6pp
Subscritores <sup>(1)</sup> dos quais	1,613.5	<b>1,594.8</b>	(1.2%)	1,613.5	<b>1,594.84</b>	(1.2%)
Pacote Digital "Funtastic"	495.8	<b>648.1</b>	30.7%	495.8	<b>648.1</b>	30.7%
Premium	837.2	<b>901.5</b>	7.7%	837.2	<b>901.5</b>	7.7%
Banda Larga Fixa	519.0	<b>610.7</b>	17.7%	519.0	<b>610.7</b>	17.7%
Voz Fixa	346.6	<b>584.1</b>	68.5%	346.6	<b>584.1</b>	68.5%
Mobile <sup>(2)</sup>	7.2	<b>68.9</b>	n.a.	7.2	<b>68.9</b>	n.a.
RGUs <sup>(3)</sup>	2,982.2	<b>3,506.5</b>	17.6%	2,982.2	<b>3,506.5</b>	17.6%
RGUs por Subscritor (unidades)	1.85	<b>2.17</b>	17.3%	1.85	<b>2.17</b>	17.3%
ARPU Global (Euros)	32.4	<b>35.0</b>	8.0%	32.0	<b>33.8</b>	5.7%
<b>Adições Líquidas</b>						
Clientes de <i>Triple Play</i>	64.2	<b>49.3</b>	(23.2%)	206.7	<b>209.8</b>	1.5%
Subscritores	(14.0)	<b>0.1</b>	n.a.	(22.0)	<b>(18.7)</b>	(15.0%)
Pacote Digital "Funtastic"	50.0	<b>35.0</b>	(30.0%)	113.8	<b>152.2</b>	33.8%
Premium	(4.8)	<b>(13.3)</b>	176.9%	(10.6)	<b>64.3</b>	n.a.
Banda Larga Fixa	28.0	<b>16.3</b>	(42.0%)	78.8	<b>91.7</b>	16.4%
Voz Fixa	73.2	<b>54.9</b>	(25.0%)	243.6	<b>237.5</b>	(2.5%)
Mobile	7.2	<b>15.0</b>	107.1%	7.2	<b>61.6</b>	n.a.
RGUs <sup>(3)</sup>	144.4	<b>121.3</b>	(16.0%)	421.4	<b>524.3</b>	24.4%
<b>Exibição Cinematográfica</b>						
Receitas por Espectador (Euros)	4.2	<b>4.5</b>	8.2%	4.1	<b>4.4</b>	8.2%
Bilhetes Vendidos	2,234.8	<b>2,300.1</b>	2.9%	8,289.0	<b>8,208.4</b>	(1.0%)
Salas (unidades)	213	<b>213</b>	0.0%	213	<b>213</b>	0.0%

(1) Os números apresentados referem-se ao número total de clientes do serviço básico da ZON TV Cabo. Saliente-se que a ZON TV Cabo oferece vários serviços básicos, suportados em diversas tecnologias, direcionados para diferentes segmentos de mercado (doméstico, imobiliário e empresarial), com distinto âmbito geográfico (Portugal Continental e ilhas) e com um número variável de canais em cada pacote;

(2) Os Subscritores Mobile incluem Voz Móvel e Banda Larga Móvel.

(3) RGUs - Revenue Generating Units - corresponde à soma do número de subscritores dos serviços básicos de TV por Subscrição com o número de subscritores do Pacote Digital "Funtastic", de Banda Larga, de Voz Fixa e Mobile.

### Liderando o mercado com os pacotes de *Triple Play* ZON

No final de 2009, 484,4 mil clientes da ZON subscreviam pacotes de *Triple Play*, o que compara com apenas 275,4 mil no final de 2008, representando 41,0% da base de clientes de cabo. Para além disso, 18,9% dos clientes de cabo da ZON subscreviam pacotes *Double Play*.



A ZON tem vindo a aumentar a vantagem em termos de clientes de *Triple Play* para o segundo operador do mercado.

A ZON posicionou-se claramente com um fornecedor líder de entretenimento e comunicações para os lares portugueses, fortalecendo ainda mais essa posição com o lançamento da sua marca "ZON Fibra" para pacotes de *Triple Play* de banda ultra larga no início do 2S09.

## **Crescimento de 524,3 mil RGUs em 2009, um aumento de 24,4%**

O número total de RGUs subscritos aumentou 17,6% em 2009 para 3.506,6 milhares, sendo que em média, o número de serviços subscritos por cliente aumentou 17,3% para 2,17, colocando a ZON em lugar de destaque do seu grupo de pares europeus.

## **Estabilização da base de clientes de TV por Subscrição com adições líquidas positivas nos dois últimos trimestres de 2009**

A ZON continua a defender a sua liderança no mercado de TV por Subscrição Português com uma quota de mercado de 64,4%, de acordo com os dados mais recentes reportados pelo regulador, Anacom. A base de clientes de TV por Subscrição da ZON tem-se mantido relativamente estável ao longo dos últimos trimestres, em cerca de 1,6 milhões, tendo-se verificado um regresso às adições líquidas positivas na segunda metade de 2009. As adições líquidas negativas de 18,7 mil que se registaram ao longo de 2009 reflectem uma combinação de crescimento do número de clientes de cabo, subscrevendo um número superior de serviços, geradores de um ARPU mais elevado; com um declínio do número de clientes *Single Play* de satélite.

No final de 2009, a base de clientes de TV por Subscrição da ZON ascendia a 1,595 milhões de subscritores, dos quais 1,180 milhões subscreviam serviços de cabo e 414 mil serviços de satélite.

O conteúdo de Alta Definição é um factor chave de diferenciação da oferta de TV por Subscrição da ZON. Em Dezembro, a ZON lançou uma oferta específica Digital HD incluindo 70 canais de televisão, 6 dos quais em HD. Ao todo, a ZON tem a oferta mais alargada de conteúdo HD do mercado, fornecendo 11 canais HD com temas como o desporto (SportTV HD e Eurosport HD), documentários (National Geographic HD e myzen.TV HD), infantil (Disney Cinemagic HD) e música (Brava HDTV).

Cada vez mais clientes subscrevem a oferta de topo de TV por Subscrição da ZON, "Funtastic", que conta com 114 canais. No final de 2009, 648,1 mil clientes de TV por Subscrição subscreviam o pacote "Funtastic", um número 30,7% superior ao que se verificava no final de 2008, representando 40,6% do total da base de clientes.

As subscrições de canais Premium também registaram um aumento significativo para 901,5 mil no final de 2009, devido sobretudo à inclusão dos canais de cinema TVCine num dos principais pacotes de *Triple Play* da ZON - "ZON Filmes", e também devido ao lançamento de vários novos canais, como por exemplo "Brava TV" (canal de artes e música clássica), ou Caça e Pesca.

As novas funcionalidades de vídeo e de programação estão a suscitar o entusiasmo dos clientes, como se pode verificar pelo crescimento significativo do número de *set top boxes* ZON BOX HD com e sem PVR. No final de 2009, estavam instaladas 545,5 mil ZON Box, das quais 270,3 mil tinham funcionalidades PVR. A utilização do videoclube da ZON tem vindo a aumentar gradualmente à medida que os consumidores se familiarizam com o serviço, apesar deste ainda



representar uma proporção relativamente pequena das receitas de TV por Subscrição. Os clientes que utilizam o video clube geram uma receita adicional média de mais de 5 euros por mês.

As tendências no visionamento de TV têm contribuído para impulsionar a adesão a serviços de TV por Subscrição em Portugal. As audiências dos canais por subscrição tem registado um aumento trimestral contínuo, quando comparados com os canais de acesso livre, tendo registado um *share* de audiência de 18,3% no 3T09, representando um crescimento de 30% face aos 14,1% obtidos no 3T08.

## 611 mil clientes de Banda Larga, penetração de 51,7%

A ZON terminou o ano com 611 mil clientes de Banda Larga, um aumento de 17,7% em comparação com 2008. Mais de metade dos clientes de cabo da ZON, 51,7%, subscreviam os serviços de Banda Larga da ZON no final de 2009. Cerca de 17% das adições brutas de Banda Larga no 4T09 subscreveram serviços de Nova Geração. Cerca de 9% da base total de clientes de Banda Larga subscrevia serviços de Nova Geração no final de 2009. Graças às superiores capacidades da rede da ZON, e ao avanço na implementação do Eurodocsis 3.0, a ZON é capaz de fornecer velocidades de Nova Geração a mais de 75% da sua rede de cabo. Os dados mais recentes do regulador sobre o mercado de Banda Larga mostram que a ZON aumentou a sua quota de mercado para 32,2% no final do 4T09, o que compara com uma quota de 31,2% no final de 2008.

## Mais de meio milhão de clientes de Voz Fixa – a ZON a caminho de se tornar no 2º operador do mercado

No final de 2009, a ZON contava com 584,1 mil clientes de Voz Fixa, representando um aumento de 237,5 mil clientes durante o ano. Com a penetração a atingir os 49,2% da base de cabo, os serviços de voz estão a encurtar rapidamente a distâncias que os separa do nível de penetração dos serviços de Banda Larga, de 51,7%. O sucesso da ZON na Voz Fixa tem sido obtido graças a uma proposta de valor muito clara para o consumidor, com planos tarifários fixos simples combinados em pacotes com TV e Banda Larga, concebidos para ir de encontro às necessidades dos diversos perfis de utilizadores. De acordo com os dados mais recentes da Anacom, a ZON é o operador que mais aumentou a sua quota de mercado (+7,7pp) nos serviços de Voz Fixa, aumentando-a de 7,7% no final do 3T08 para 15,4% no final do 3T09, sendo que todos os outros operadores relevantes perderam quota de mercado.

## Forte aumento nos subscritores Mobile

O número de subscritores Mobile aumentou significativamente no decorrer dos últimos meses, atingindo um valor de 68,9 mil no final de 2009. A adesão a estes serviços aumentou significativamente com o lançamento de uma nova oferta de banda larga móvel segundo a qual os clientes de banda larga fixa podem adquirir uma placa de banda larga móvel que inclui 100 Mb de tráfego de Internet móvel por mês.

Adicionalmente, a oferta móvel da ZON foi fortalecida com o lançamento de planos tarifários móveis pós-pagos, que teve lugar em Agosto. Em Outubro a ZON completou a sua oferta móvel com o lançamento de serviços de Voz Fixa (*homezoning*) e de Internet, orientados para os clientes de satélite – que por definição se encontram em áreas onde não existe cobertura geográfica da rede de cabo – utilizando a rede móvel ao abrigo do acordo de MVNO com a Vodafone. Com estas ofertas, a ZON pode agora oferecer soluções *Triple Play* nestas áreas, com preços competitivos a partir de 34,88 euros por mês.



## Forte crescimento do ARPU impulsionado pela estratégia de liderança no *Triple Play*

O contínuo crescimento da penetração de *Triple Play* na base de clientes da ZON tem contribuído para obter receitas médias por subscritor consistentemente mais elevadas. O ARPU Global aumentou 5,7% para 33,8n euros em 2009, apresentando um ritmo de crescimento trimestral muito forte ao longo do ano. No 4T09 o ARPU Global foi de 35,0 euros, um aumento de 8,0% face ao nível que se verificou no 4T08.

O ARPU multi-serviço dos clientes de cabo registou valores ainda mais elevados ao longo do mesmo período, verificando-se um crescimento de 9,7% no ano de 2009, e de 12,3% no 4T09 face ao 4T08. Esta situação contrasta com o declínio do ARPU mono serviço de satélite, que diminuiu 8,4% durante 2009 devido a pressões competitivas. No entanto, este declínio foi mais que compensado pelo peso cada vez maior das receitas de cabo face às de satélite.

A diferença entre o ARPU dos clientes de cabo e de satélite aumentou em 2009 para 40,2%, o que compara com apenas 17,1% em 2008. Em média um cliente de *Triple Play* gera um ARPU de mais de 50 euros por mês.

O investimento realizado em equipamento terminal de *Triple Play* tem reforçado a percepção da ZON por parte dos seus clientes como um operador inovador no segmento de TV por Subscrição, graças à promoção de funcionalidades e características como visionamento de canais em HD, videoclube, pausa na transmissão em directo e gravação de programas.

## A ZON tem a maior rede de Nova Geração em Portugal

A rede híbrida de fibra coaxial da ZON cobre mais de 3 milhões de lares em Portugal é já capaz de fornecer velocidades de banda larga de até 200 Mbps em 2,4 milhões de lares, sendo que estão a decorrer testes para o fornecimento de velocidades de 400 Mbps ainda em 2010. No 2S09, a ZON tornou-se no primeiro operador europeu, e terceiro a nível mundial, a comercializar uma oferta residencial de 1 Gbps. O fornecimento destas velocidades é possível graças à arquitectura da rede híbrida de fibra coaxial que resulta da combinação de várias tecnologias de *upgrade*, nomeadamente o Eurodocsis 3.0, divisão de células e implementação selectiva de FTTH.

Para além das significativas melhorias à sua rede de acesso, a ZON está actualmente a analisar oportunidades para otimizar a gestão da sua rede de transmissão. Como tal, já assinou um acordo com a REFER tendo em vista a contratação de capacidade de *backbone*, através de um contrato válido por 12 anos. Investimentos adicionais serão efectuados ao longo dos próximos 2 anos tendo em vista a redução de custos com a rede e o aumento da flexibilidade operacional.

## Audiovisuais e Cinemas

Apesar de se tratar de um negócio com algum grau de maturidade, e apesar do ambiente económico adverso, o cinema continua a ser uma das fontes de entretenimento mais acessíveis e um meio preferido de socialização com família e amigos.

As receitas do negócio de Exibição Cinematográfica aumentaram 10,4% em 2009 para 54,4 milhões de euros. Os 10 filmes que mais contribuíram para as receitas de bilheteira em 2009 foram "A Idade do Gelo 3", "Crepúsculo: Lua Nova", "2012", "Anjos e Demónios", "UP", "Harry Potter e o Príncipe Misterioso", "Avatar", "O Estranho Caso de Benjamin Button", "Quem Quer Ser



"Bilionário" e "Monstros vs. Aliens". O número de bilhetes vendidos registou um ligeiro decréscimo de 1% para 8,2 milhões. No entanto, esse decréscimo foi compensado por um aumento de 8,2% na receita média por bilhete para 4,4 euros. A tendência na venda de bilhetes foi recuperando ao longo do ano, culminando com um aumento de 2,9% no número de bilhetes vendidos no 4T09 face ao 4T08, suportado sobretudo pelo investimento em melhorias tecnológicas das salas de cinema, a pelo aumento do visionamento de filmes em 3D (com preços acrescidos).

A ZON concluiu a primeira fase do seu projecto de digitalização de 138 salas, 38 das quais com tecnologia 3D. Consequentemente, 65% da capacidade de projecção da ZON já foi totalmente digitalizada, e encontra-se preparada para a implementação massificada de sistemas de projecção 3D, trazendo vantagens significativas em termos de gestão de sistemas e de processos operacionais, uma experiência de visionamento consistentemente superior, maior segurança e controlo da pirataria e uma melhoria em termos da oferta de conteúdos, possibilitando um aumento do número de estreias e de projecção de filmes alternativos.

As receitas do negócio de Audiovisuais diminuíram 2,7% em 2009, o que é explicado por uma combinação de maiores receitas provenientes da venda de direitos a canais de TV (+23,1%), que no entanto foi mais que compensada por um decréscimo de 27,5% das receitas de distribuição de DVDs em resultado do ambiente ainda desafiante que este negócio enfrentou, tal como mencionado em Divulgações de Resultados anteriores.

Em termos de distribuição cinematográfica, a ZON Lusomundo Audiovisuais lançou 38 filmes dos grandes estúdios Walt Disney, Paramount/Dreamworks e Universal, e 96 filmes de produtoras independentes. De um total de 134 filmes lançados, 7 foram em 3D. Julgando pela excelente recepção dos consumidores a este novo formato, o 3D está em linha para assumir um papel primordial no futuro. Em 2009, a ZON Lusomundo Audiovisuais distribuiu 5 dos 10 filmes mais importantes do ano: "Up", "A Saga Twilight: A Lua Nova", "Quem Quer Ser Bilionário", "Monstros vs. Aliens" e "Sacanas Sem Lei".





### 3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

Tabela 3.

Demonstração de Resultados (Milhões de Euros)	4T08	4T09	4T09 / 4T08	2008	2009	2009 / 2008
Receitas de Exploração	202.6	217.5	7.3%	766.0	823.0	7.5%
TV por Subscrição, Banda Larga e Voz	176.5	193.2	9.4%	677.6	739.4	9.1%
Audiovisuais	19.1	18.5	(3.4%)	63.7	62.0	(2.7%)
Exibição Cinematográfica	13.3	15.1	13.9%	49.2	54.4	10.4%
Outros e Eliminações	(6.3)	(9.2)	47.8%	(24.6)	(32.7)	33.1%
Custos Operacionais, Excluindo Amortizações	145.1	151.5	4.4%	524.1	556.0	6.1%
Custos com Pessoal	16.7	16.0	(4.1%)	52.7	58.2	10.4%
Custos Directos dos Serviços Prestados	58.8	64.9	10.5%	231.1	232.8	0.7%
Custos Comerciais <sup>(1)</sup>	26.3	22.2	(15.5%)	69.1	80.5	16.5%
Outros Custos Operacionais	43.3	48.3	11.5%	171.1	184.5	7.8%
EBITDA <sup>(2)</sup>	57.5	66.0	14.7%	241.9	267.0	10.4%
Margem EBITDA	28.4%	30.3%	2.0pp	31.6%	32.4%	0.9pp
Amortizações	48.4	53.2	10.0%	140.4	188.6	34.3%
Resultado Operacional <sup>(3)</sup>	9.2	12.8	39.7%	101.5	78.4	(22.7%)
Outros Custos / (Proveitos)	2.6	0.1	(95.3%)	1.5	1.7	n.a.
EBIT (Res. Antes de Resultados Financeiros e Impostos)	6.6	12.7	92.8%	100.0	76.7	(23.2%)
Custos / (Ganhos) Financeiros Líquidos	8.5	7.8	(7.7%)	25.9	14.9	(42.4%)
Resultado Antes de Impostos e Interesses Minoritários	(1.9)	4.9	(360.0%)	74.1	61.8	(16.5%)
Imposto Sobre o Rendimento	(0.5)	(1.7)	245.5%	(22.5)	(16.1)	(28.4%)
Resultado das Operações Continuadas	(2.4)	3.2	(236.5%)	51.6	45.7	(11.4%)
Interesses Minoritários	(0.6)	(0.1)	(74.1%)	(3.6)	(1.7)	(54.1%)
Resultado Consolidado Líquido	(2.9)	3.1	n.a.	47.9	44.0	(8.1%)

Nota: Foram feitos ajustamentos às receitas de exploração e aos custos operacionais para reflectir a renegociação, no 1T09, do contrato de conteúdos da SIC, ao abrigo do qual a ZON já não é responsável pela revenda dos canais de TV por Subscrição da SIC a outros operadores. Os ajustamentos pro-forma cumulativos relativos a 2008 resultaram numa redução de receitas de 10,6 milhões de euros, de 8,0 milhões de euros em custos, e de 2,6 milhões de euros no EBITDA.

(1) Custos Comerciais incluem Comissões, Marketing e Publicidade e Custos das Mercadorias Vendidas.

(2) EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações.

(3) Resultado Operacional = Resultado antes de Resultados Financeiros e Impostos + Custos com redução de efectivos + Imparidade do Goodwill ± Mais/Menos valias na Alienação de Imobilizado ± Outros Custos/Proveitos.

Para que se possam efectuar comparações com períodos anteriores, os números relativos a 2008, aqui apresentados, foram ajustados para melhor explicar o desempenho. Como tal, as receitas de exploração e os custos operacionais de 2008 foram ajustados para reflectir o impacto da renegociação, no 1T09, do contrato de conteúdos da SIC, sendo que a ZON já não é responsável pela revenda dos canais de TV por Subscrição da SIC a outros operadores. Os ajustamentos pro-forma cumulativos relativos a 2008 resultaram numa redução nas receitas de 10,6 milhões de euros, de 8,0 milhões de euros nos custos e de 2,6 milhões de euros no EBITDA, bem como um aumento de 2,6 milhões de euros em Outros Custos / (Proveitos), não afectando assim o Resultado Consolidado Líquido. Deve esperar-se um impacto adicional futuro desta renegociação, uma vez que a partir de Janeiro de 2010, a ZON deixará de receber receitas de publicidade dos canais de TV por Subscrição da SIC.

Como tal, todas as comparações e explicações têm por base os números pro-forma de 2008, tal como acima referimos.





### 3.1 Receitas de Exploração

As Receitas de Exploração aumentaram 7,5% em 2009, reflectindo o crescimento anual das receitas do negócio *core* de TV por Subscrição, Banda Larga e Voz de 9,1% para 739,4 milhões de euros, que resultou do aumento de 17,7pp da penetração de *Triple Play*, de 17,6% dos RGUs e de 5,7% do ARPU Global; um desempenho bastante superior ao dos seus concorrentes directos em Portugal.

As receitas de Exibição Cinematográfica apresentaram um crescimento anual de 10,4% para 54,4 milhões de euros. No entanto, as receitas de Audiovisuais apresentaram um decréscimo anual de 2,7% em 2009. O bom desempenho na venda de direitos a canais de TV, com um crescimento anual de 23,1% foi mais que compensado pelo contínuo declínio na venda de DVDs.

Excluindo o negócio de Audiovisuais, as Receitas de Exploração teriam apresentado um crescimento de 8,4% em 2009.

### 3.2 EBITDA

O EBITDA registou um crescimento de 10,4% para 267,0 milhões de euros em 2009, gerando uma margem de 32,4% em percentagem das receitas, que compara com 31,6% em 2008. Em termos trimestrais, o desempenho da margem EBITDA voltou a ser muito positivo, com uma melhoria dos 28,4% que se verificaram no 4T08 para os 30,3% do 4T09, um aumento anual de 2,0 pontos percentuais.

### 3.3 Custos Operacionais Consolidados

Os **Custos com Pessoal** registaram um acréscimo de 10,4% em 2009 para 58,2 milhões de euros, devido ao número médio de colaboradores mais elevado, que também inclui o impacto de colaboradores integrados após a aquisição da TVTel e das operações da Parfitel, bem como da internalização de funções após o processo de *spin-off*, como mencionado em Divulgações de Resultados anteriores (nomeadamente funções de pessoal e administrativas).

Os **Custos Directos** permanecerem relativamente estáveis, com um valor de 232,8 milhões de euros, um acréscimo de apenas 0,7% em comparação com 2008, apesar do forte crescimento da actividade operacional. Este desempenho é explicado sobretudo por um decréscimo dos custos de programação, positivamente impactados pela renegociação dos contratos de conteúdos com a SIC no 1T09. Esta redução nos custos de programação foi parcialmente compensada por um aumento nos custos de tráfego móvel e fixo e de capacidade (principalmente de acesso a condutas), devido ao aumento da actividade operacional. O crescimento anual dos Custos Directos é também explicado por um aumento da partilha de receitas de publicidade no 4T09, em comparação com o 4T08.

Os **Custos Comerciais** registaram em 2009 um aumento de 16,5% para 80,5 milhões de euros o que, tal como em períodos anteriores, reflecte o forte crescimento operacional que tem impulsionado os itens de custos, nomeadamente comissões. Adicionalmente, esta linha é afectada pelos custos de mercadorias vendidas, que aumentaram principalmente devido a vendas mais elevadas de terminais móveis à crescente base de clientes de serviços móveis. No 4T09, os Custos Comerciais diminuíram parcialmente devido a uma redução anual em custos de *marketing*.



Os **Outros Custos Operacionais** apresentaram um crescimento de 7,8% para 184,5 milhões de euros em 2009. Os principais impulsionadores deste aumento foram custos mais elevados de manutenção e de serviços ao cliente, devido ao crescente número e complexidade dos serviços subscritos pela base de clientes.

### 3.4 Resultado Líquido

O **Resultado Consolidado Líquido** cifrou-se em 44,0 milhões de euros em 2009, representando um decréscimo anual de 8,1%, causado principalmente pelo maior nível de depreciações, impulsionado por CAPEX relacionado com a adesão de clientes, que aumentou significativamente com a aceleração do ritmo de instalação de equipamento terminal de *Triple Play* a partir do 3T08.

As **Amortizações de Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo** registaram um acréscimo anual de 34,3% para 188,6 milhões de euros em resultado de uma combinação de investimento operacional em equipamento terminal de cliente mais elevado, depreciação de contratos de longo prazo e depreciação do justo valor dos activos consolidados com a aquisição em Novembro de 2008 da TVTel e das operações da Parfitel.

O **Resultado Financeiro Líquido** em 2009 cifrou-se em (14,9) milhões de euros, o que compara com (25,9) milhões de euros em 2008. Os encargos com juros líquidos aumentaram 24,4% para 26,0 milhões de euros em 2009, impulsionados pelo forte crescimento da dívida bruta média ao longo do ano. Este aumento foi parcialmente compensado pelo menor nível de perdas em activos financeiros em 2009, que se reduziu em aproximadamente 4 milhões de euros face a 2008, devido ao Resultado Líquido negativo cumulativo da TVTel e da Parfitel em 2008, antes da sua consolidação nas contas da ZON. O Resultado Financeiro Líquido inclui também o impacto positivo da mais valia de 16,9 milhões de euros (antes de impostos) no 1T09, resultante da venda por parte da ZON da sua participação de 40% na Lisboa TV, detentora da SIC Notícias, o canal de notícias líder em Portugal, conforme divulgado no final de Fevereiro de 2009.

O **Imposto Sobre o Rendimento** foi de 16,1 milhões de euros em 2009, uma diminuição de 28,4% face a 2008, devido ao nível mais reduzido de resultados antes de impostos.



## 4. CAPEX E CASH FLOW

### 4.1 CAPEX

Tabela 4.

CAPEX (Milhões de Euros)	4T08	4T09	4T09 / 4T08	2008	2009	2009 / 2008
Infra-estrutura TV por Subscrição, Banda Larga e Voz	26.2	22.0	(16.0%)	76.0	88.5	16.4%
Equipamento Terminal	18.0	34.0	88.5%	53.1	102.6	93.2%
Outros	4.8	7.4	55.1%	16.4	14.7	(10.5%)
CAPEX Recorrente	49.0	63.4	29.4%	145.5	205.8	41.4%
Contratos de Longo Prazo	0.0	6.2	n.a.	0.4	6.9	n.a.
Outros Itens Não Recorrentes	4.2	0.0	(100.0%)	14.9	1.0	(93.3%)
CAPEX Total	53.2	69.6	30.8%	160.8	213.6	32.8%

O **CAPEX Total** cifrou-se em 213,6 milhões de euros, representando um aumento de 32,8% em relação a 2008. O CAPEX Recorrente em 2009 aumentou 41,4% para 205,8 milhões de euros. Este aumento é explicado principalmente por um investimento significativo de 102,6 milhões de euros (que compara com 53,1 milhões de euros em 2008) em equipamento terminal de aluguer, nomeadamente as novas ZON Box que são capitalizadas e depreciadas ao longo da sua vida útil. Este CAPEX é totalmente variável e dependente do ritmo de crescimento dos RGUs no período. Apesar do facto de o montante total ser relativamente elevado devido às fortes taxas de crescimento que se têm registado, o custo médio das ZON Box diminuiu cerca de 40% ao longo do último ano. Adicionalmente, a proporção de clientes que opta pelas ZON Box sem PVR, de custo mais reduzido, tem vindo a aumentar, contribuindo assim para reduzir o nível absoluto de investimento. O acréscimo de 16,4% na Infra-estrutura de TV por Subscrição, Banda Larga e Voz, para 88,5 milhões de euros, é principalmente explicado pelo *upgrade* da rede através da implementação do Eurodocsis 3.0 e divisão de células. Para além disto, o CAPEX Total foi impactado pela capitalização à cabeça de um contrato de 12 anos com um fornecedor de infra-estrutura de telecomunicações, no montante de 6,5 milhões de euros.

Tabela 5.

Cash Flow (Milhões de Euros)	4T08	4T09	4T09 / 4T08	2008	2009	2009 / 2008
EBITDA menos CAPEX	5.0	(3.6)	(171.8%)	83.6	53.4	(36.2%)
Ajustamentos feitos ao EBITDA	(0.7)	0.0	(100.0%)	(2.6)	0.0	(100.0%)
Itens Não Monetários Incluídos no EBITDA-CAPEX <sup>(1)</sup>	0.8	14.8	1744.5%	10.2	25.0	146.0%
Variação do Fundo de Maneio	5.8	22.2	280.9%	(59.0)	(15.5)	(73.7%)
Cash Flow Operacional	11.7	33.5	186.2%	34.8	62.9	80.9%
Juros Pagos (Líquidos)	(16.6)	(9.8)	(41.0%)	(20.6)	(26.8)	29.8%
Impostos Sobre o Rendimento	(2.7)	(0.9)	(68.2%)	(6.1)	(4.2)	(30.5%)
Contratos de Longo Prazo	(29.4)	(16.9)	(42.4%)	(119.9)	(55.3)	(53.9%)
Aquisição de Investimentos Financeiros	(115.7)	0.0	(100.0%)	(148.2)	0.0	(100.0%)
Aquisição de Acções Próprias	(6.3)	0.0	(100.0%)	(89.6)	0.0	(100.0%)
Dividendos	0.0	0.0	n.a.	(153.2)	(45.5)	(70.3%)
Alienações de Investimentos Financeiros	0.0	0.0	n.a.	0.0	6.7	n.a.
Outros Movimentos	(3.5)	0.1	(102.2%)	2.7	(1.1)	(140.6%)
Free Cash-Flow	(162.5)	6.0	n.a.	(500.1)	(63.3)	(87.3%)

(1) Este item inclui essencialmente provisões *non-cash* incluídas no EBITDA.

Nota: Foram feitos ajustamentos às receitas de exploração e em linhas de custos para reflectir a renegociação, no 1T09, do contrato de conteúdos da SIC, ao abrigo do qual a ZON já não é responsável pela revenda dos canais de TV por Subscrição da SIC a outros operadores. Os ajustamentos pro-forma cumulativos relativos a 2008 resultaram numa redução de receitas de 10,6 milhões de euros, de 8,0 milhões de euros em custos, e de 2,6 milhões de euros no EBITDA.



## 4.2 Cash Flow Operacional

O **Cash Flow Operacional** aumentou 80,9% para 63,3 milhões de euros em 2009 em resultado do aumento de 10,4% do EBITDA para 267,0 milhões de euros, de uma redução do investimento em fundo de maneiio e apesar do aumento de 32,8% do CAPEX para 213,6 milhões de euros. A Variação do Fundo de Maneio ascendeu a 15,5 milhões de euros, representando uma melhoria de 73,7% face a 2008. A Variação do Fundo de Maneio no 4T09 foi positivamente afectada pela reversão parcial de itens não estruturais do 2T09, conforme mencionado na Divulgação de Resultados do 1S09 da ZON.

## 4.3 Free Cash Flow

O **Free Cash Flow** foi negativo em 63,3 milhões de euros, o que compara com 500,1 milhões de euros negativos em 2008. Os itens que tiveram o maior impacto na geração de Free Cash Flow em 2009, para além do Cash Flow Operacional já descrito, foram o pagamento de dividendos no montante de 45,5 milhões de euros no 2T09, pagamentos *cash* relacionados com contratos de longo prazo de 55,3 milhões de euros e pagamento de juros líquidos que se cifraram em 26,8 milhões de euros. No 4T09, o Free Cash Flow foi positivo em 6,0 milhões de euros, o que compara com um valor de 162,5 milhões de euros negativos no 4T08, que se deveu à aquisição da TVTel e das operações da Parfitel.



## 5. BALANÇO CONSOLIDADO

Tabela 6.

<b>Balanço Consolidado</b> (Milhões de Euros)	2008	2009
Activo Corrente	295.6	<b>436.4</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	63.4	<b>177.0</b>
Contas a Receber	162.8	<b>185.0</b>
Existências	31.3	<b>39.9</b>
Impostos a Recuperar	25.2	<b>21.6</b>
Custos Diferidos e Outros Activos Correntes	12.9	<b>13.0</b>
Activo não Corrente	1,027.5	<b>1,042.8</b>
Investimentos em Empresas Participadas	6.0	<b>1.3</b>
Activos Intangíveis	372.8	<b>353.8</b>
Activos Tangíveis	468.0	<b>554.6</b>
Activos por Impostos Diferidos	57.7	<b>47.9</b>
Outros Activos não Correntes	123.0	<b>85.3</b>
<b>Total do Activo</b>	<b>1,323.1</b>	<b>1,479.2</b>
Passivo Corrente	597.4	<b>544.5</b>
Dívida de Curto Prazo	317.1	<b>246.5</b>
Contas a Pagar	181.1	<b>175.9</b>
Acréscimos de Custos	67.7	<b>74.7</b>
Proveitos Diferidos	5.0	<b>3.7</b>
Impostos a Pagar	14.3	<b>29.8</b>
Provisões e Outros Passivos Correntes	12.4	<b>13.9</b>
Passivo Não Corrente	533.9	<b>745.0</b>
Dívida de Médio e Longo Prazo	510.1	<b>722.7</b>
Provisões e Outros Passivos não Correntes	23.8	<b>22.3</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>1,131.3</b>	<b>1,289.5</b>
Capital Próprio antes de Interesses Minoritários	182.7	<b>180.4</b>
Capital Social	3.1	<b>3.1</b>
Acções Próprias	(89.6)	<b>(87.2)</b>
Reservas e Resultados Transitados	221.3	<b>220.5</b>
Resultado Líquido	47.9	<b>44.0</b>
Interesses Minoritários	9.0	<b>9.2</b>
<b>Capital Próprio</b>	<b>191.7</b>	<b>189.7</b>
<b>Total do Passivo e Capital Próprio</b>	<b>1,323.1</b>	<b>1,479.2</b>



## 5.1 Estrutura de Capital

Em 31 de Dezembro de 2009, a **Dívida Financeira Líquida** ascendia a 615,8 milhões de euros, representando um aumento de 11,5% face ao final de 2008, e um ligeiro decréscimo em relação ao 3T09. O aumento da Dívida Financeira Líquida Consolidada ao longo do ano de 2009 resulta do FCF acumulado negativo no montante de 63,3 milhões de euros, explicado na anterior secção dedicada ao FCF.

A dívida bruta bancária da ZON é representada por linhas de papel comercial, pelo empréstimo concedido pelo Banco Europeu de Investimento detalhado adiante, e por acordos de *equity swap* utilizados para financiar o programa de recompra de acções, com um saldo de 84 milhões de euros no final de 2009. As linhas de papel comercial encontram-se negociadas com taxas de juro variáveis. Para se proteger contra futuras variações das taxas de juro, a ZON negociou operações de cobertura de taxas de juro no montante de 480 milhões de euros (aproximadamente 78% do total da Dívida Financeira Líquida), com maturidades entre 2 e 3 anos. As operações de cobertura encontram-se registadas no Balanço Consolidado pelo seu justo valor.

Ainda durante o ano de 2009, a ZON recebeu aprovação formal por parte do Banco Europeu de Investimento para um empréstimo de longo prazo no valor de 100 milhões de euros, com uma maturidade de 6 anos, o qual se destina a financiar o desenvolvimento da sua Rede de Nova Geração, nomeadamente a ampliação da sua infra-estrutura de fibra, de forma a fornecer aos seus clientes um avançado serviços de Banda Larga de alta velocidade. Para além disto, a ZON assegurou recentemente duas emissões privadas de obrigações, com maturidades de 3 anos, com um valor total de 70 milhões de euros, tirando partido de condições de financiamento favoráveis que lhe foram oferecidas. Com estes financiamentos, a ZON tem actualmente uma posição muito sólida, assegurada sob condições financeiras muito favoráveis. Os fundos do empréstimo do Banco Europeu de Investimento e das emissões de obrigações ficaram disponíveis no 4T09, aumentando assim, significativamente, a maturidade média da dívida financeira da ZON e eliminando todas as necessidades previsíveis de financiamento até meados de 2011.

A Dívida Financeira Líquida total da ZON tem uma maturidade média de 2,65 anos (excluindo os *equity swaps*), com um custo médio *all-in* de cerca de 3,5%.

O **Rácio de Alavancagem Financeira** aumentou ligeiramente para 76,5%, o que compara com o valor de 74,2% que se registava no final de 2008. O rácio **Dívida Financeira Líquida / EBITDA** (últimos 4 trimestres) cifra-se em 2,3x, em linha com o final de 2008 – um valor bastante inferior à média do apresentado pelos seus pares. A Dívida Líquida Total também inclui compromissos com Contratos de Longo Prazo, que estão registados como passivo no Balanço Consolidado, dos quais os mais relevantes são os contratos de longo prazo de telecomunicações, *transponders* e conteúdos.

No dia 5 de Fevereiro de 2010, a venda à Kento Holding Limited (uma sociedade detida a 100% pela Senhora Eng<sup>a</sup> Isabel dos Santos) de um conjunto de 14.006.437 acções próprias, representativas de 4,53% do capital social da ZON, foi executada, na sequência da deliberação da Assembleia Geral da ZON Multimédia de 29 de Janeiro de 2010, que autorizou a transacção.

De acordo com a informação prestada ao Mercado, as referidas acções próprias foram adquiridas pela ZON Multimédia directamente ou por via da contratação de *equity swaps* celebrados com instituições financeiras ao abrigo do Programa de Share Buyback.

Por força da alienação de acções próprias operada em função da execução desta venda foram liquidados todos os *equity swaps* celebrados entre a ZON e as instituições financeiras em causa.



Em resultado desta transacção, a Dívida Líquida da ZON reduziu-se em 74 milhões de euros no 1T10.

Tabela 7.

Dívida Financeira Líquida (Milhões de Euros)	2008	2009	2009 / 2008
Dívida de Curto Prazo	287.0	<b>218.2</b>	(24.0%)
Empréstimos Bancários e Outros	282.6	<b>212.8</b>	(24.7%)
Locações Financeiras	4.5	<b>5.4</b>	21.4%
Dívida de Médio e Longo Prazo	389.4	<b>609.2</b>	56.4%
Empréstimos Bancários	385.9	<b>596.5</b>	54.6%
Locações Financeiras	3.5	<b>12.7</b>	258.4%
Dívida Total	676.4	<b>827.5</b>	22.3%
Caixa, Equivalentes de Caixa e Empréstimos Intra-Grupo	123.9	<b>211.6</b>	70.8%
Dívida Financeira Líquida	552.5	<b>615.8</b>	11.5%
Rácio de Alavancagem Financeira <sup>(1)</sup>	74.2%	<b>76.5%</b>	2.2pp
Dívida Financeira Líquida / EBITDA	2.3x	<b>2.3x</b>	n.a.

(1) Rácio de Alavancagem Financeira = Dívida Financeira Líquida / (Dívida Financeira Líquida + Capital Próprio)

## 6. ALTERAÇÕES DA ESTRUTURA ACCIONISTA

No dia 20 de Dezembro de 2009, a ZON divulgou que tinha celebrado um acordo de compra e venda com a Kento Holding Limited (100% detida pela Senhora Eng<sup>a</sup> Isabel dos Santos, que detém participações significativas em nos sectores de Telecomunicações, Média, Financeiro, Energético e Indústria em Angola e Portugal). O acordo referia-se à venda de 14.006.437 acções próprias representando 4,53% do capital social da ZON Multimédia, a um preço de 5,3 euros por acção. Este preço representa um prémio de 26,4% relativamente ao preço de fecho da sessão anterior e um prémio de 18,9% relativamente ao preço médio de fecho dos 3 meses anteriores. As acções próprias da ZON foram adquiridas no âmbito do seu Programa de Recompra de Acções Próprias e a transacção foi inicialmente aprovada pelo Conselho de Administração. A conclusão da transacção foi sujeita à aprovação da Assembleia Geral de Accionistas, que votou por unanimidade a favor da transacção numa Assembleia realizada no dia 29 de Janeiro de 2010.

Na mesma data, a Caixa Geral de Depósitos e a Cinveste acordaram vender 2,5% (7.727.420 acções) e 2,97% (9.175.826 acções) à Kento Holding Limited, transacções também sujeitas à aprovação da venda das acções próprias da ZON por parte dos seus accionistas, que foi obtida na previamente mencionada Assembleia Geral realizada no dia 29 de Janeiro de 2010.

Em virtude destas transacções, realizadas no dia 5 de Fevereiro de 2010, a Kento Holding Limited detém agora uma participação de 10% no capital social da ZON Multimédia.





## 7. CRESCIMENTO INTERNACIONAL - ANGOLA

Tal como divulgado em 2009, a ZON tem planos para explorar oportunidades de crescimento internacionais, tendo já avançado para o desenvolvimento de uma operação de TV por Subscrição em África. A entrada da ZON em África materializar-se-á inicialmente com uma expansão para Angola através de uma *joint venture* detida em 30% pela ZON Multimédia e em 70% pela SOCIP – Sociedade de Investimentos e Participações, SA (100% controlada pela Senhora Eng<sup>a</sup> Isabel dos Santos), com o objectivo de desenvolver uma oferta de TV por Subscrição por satélite. A ZON tem declarado por diversas vezes a sua ambição de explorar oportunidades de crescimento internacionais e este é o primeiro passo de uma estratégia mais ampla de desenvolvimento de operações no continente Africano.

O modelo de negócio sera semelhante ao que a ZON gere actualmente nas suas operações Portuguesas de DTH, sobretudo em termos de oferta de conteúdos, equipamento terminal utilizado e sistemas de acesso condicionado. O satélite "W7" que irá emitir para o Mercado Africano foi lançado com sucesso pela Eutelsat no dia 24 de Novembro de 2009 e a equipa de gestão *core* já se encontra em Luanda a trabalhar na preparação do lançamento comercial no TT10.

Foram negociados acordos-chave para a obtenção de um vasto leque de canais, com uma forte componente de conteúdos de língua Portuguesa, alguns dos quais concebidos especificamente para o público Angolano. A ZON Multimédia alavancará a sua posição de liderança na produção e distribuição de conteúdos em Portugal, através da venda para o mercado Angolano dos canais de cinema "TVCine" produzidos por si, bem como de canais produzidos por *joint ventures*, nomeadamente os 4 canais recentemente incluídos na parceria "Dreamia" com a Chello Media ("Hollywood", "Panda", "Panda Biggs" e "MOV"), e ainda os canais Portugueses Premium de desporto, "SportTV".

No dia 15 de Fevereiro de 2010, a marca para o novo operador Angolano de TV por Subscrição foi anunciada: a "ZAP" irá oferecer dois pacotes de canais para o mercado de Angola: "Max", com 50 canais; e "Premium", com 80 canais, incorporando um vasto leque de canais dedicados a notícias, desporto, programação infantil, documentários, filmes e séries.

## 8. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Fevereiro de 2010, a ZON anunciou que a SportTV (detida em 50% pela ZON) tinha celebrado um acordo com a PPTV - PUBLICIDADE DE PORTUGAL E TELEVISÃO, S. A. com vista ao prolongamento, por mais um ano, do contrato de transmissão televisiva de jogos de futebol das Ligas Portuguesas, incluindo a época 2012/2013. Conforme anunciado em Junho de 2008, a SportTV assinou um contrato com a PPTV - PUBLICIDADE DE PORTUGAL E TELEVISÃO, S. A, nos termos do qual adquiriu, em exclusividade, os direitos de transmissão televisiva de jogos de futebol correspondentes ao escalão principal e ao escalão secundário (actualmente designados "Liga Sagres" e "Liga Vitalis", respectivamente) das competições organizadas pela Liga Portuguesa de Futebol Profissional, relativas às épocas desportivas 2008/2009, 2009/2010, 2010/2011 e 2011/2012.

Com o intuito de rever o seu modelo de financiamento e otimizar a sua estrutura de capital, a SportTV assegurou, através de um sindicato bancário, uma linha de crédito de médio prazo que será utilizada em parte para reembolsar os empréstimos accionistas da ZON Multimédia.



## 9. REMUNERAÇÃO ACCIONISTA

**Dividendos:** O Conselho de Administração da ZON aprovou uma proposta de dividendo ordinário de 16 cêntimos por acção, representando um rácio de *payout* próximo de 112%, claramente a prémio face às suas congéneres. Esta proposta será sujeita a aprovação final pela Assembleia Geral cuja realização está prevista para o dia 19 de Abril de 2009.



## 10. ANEXO

### 10.I ANEXO

Tabela 8.

Indicadores de Negócio ('000)	1T08	2T08	3T08	4T08*	1T09	2T09	3T09	4T09
<b>TV por Subscrição, Banda Larga e Voz</b>								
Casas Passadas	2,773.7	2,795.4	2,821.2	3,040.0	3,057.8	3,074.7	3,082.8	<b>3,116.8</b>
Clientes de <i>Triple Play</i>	107.3	153.3	193.4	275.4	339.9	391.0	435.9	<b>484.4</b>
% Clientes Cabo com <i>Triple Play</i>	9.8%	13.9%	17.6%	23.4%	28.9%	33.2%	36.9%	<b>41.0%</b>
Subscritores <sup>(1)</sup> dos quais	1,560.5	1,557.0	1,539.1	1,613.5	1,595.4	1,591.4	1,594.7	<b>1,594.8</b>
	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	<b>0.0</b>
Pacote Digital "Funtastic"	399.8	416.9	445.9	495.8	539.6	574.9	613.1	<b>648.1</b>
Premium	832.6	820.9	834.8	837.2	835.3	908.3	914.8	<b>901.5</b>
Banda Larga Fixa	415.9	430.8	451.0	519.0	546.1	572.6	594.4	<b>610.7</b>
Voz Fixa	138.6	203.8	253.9	346.6	419.4	478.6	529.2	<b>584.1</b>
Mobile <sup>(2)(3)</sup>	0.0	0.0	0.0	7.2	16.0	33.4	53.9	<b>68.9</b>
RGUs <sup>(4)</sup>	2,514.8	2,608.5	2,689.9	2,982.2	3,116.4	3,250.8	3,385.3	<b>3,506.5</b>
RGUs por Subscritor (unidades)	1.61	1.68	1.75	1.85	1.95	2.02	2.10	<b>2.17</b>
ARPU Global	31.6	31.8	32.0	32.4	32.7	33.6	34.0	<b>35.0</b>
<b>Adições Líquidas</b>								
Clientes de <i>Triple Play</i>	38.6	46.0	40.1	64.2	64.5	51.1	44.9	<b>49.3</b>
Subscritores	13.4	(3.6)	(17.9)	(14.0)	(18.2)	(3.9)	3.3	<b>0.1</b>
Pacote Digital "Funtastic"	17.7	17.1	29.0	50.0	43.7	35.3	38.2	<b>35.0</b>
Premium	(8.0)	(11.7)	13.9	(4.8)	(1.9)	73.0	6.5	<b>(13.3)</b>
Banda Larga Fixa	15.7	14.9	20.2	28.0	27.0	26.5	21.9	<b>16.3</b>
Voz Fixa	55.1	65.2	50.1	73.2	72.8	59.2	50.6	<b>54.9</b>
Mobile	0.0	0.0	0.0	7.2	8.8	17.4	20.5	<b>15.0</b>
RGUs	101.9	93.7	81.4	144.4	134.2	134.4	134.5	<b>121.3</b>
<b>Exibição Cinematográfica</b>								
Receitas por Espectador (Euros)	4.1	4.0	4.2	4.2	4.3	4.4	4.6	<b>4.5</b>
Bilhetes Vendidos	2,199.5	1,508.6	2,346.1	2,234.8	1,950.1	1,729.6	2,228.6	<b>2,300.1</b>
Salas (unidades)	200	206	206	213	213	217	213	<b>213</b>

(1) Os números apresentados referem-se ao número total de clientes do serviço básico da ZON TV Cabo. Saliente-se que a ZON TV Cabo oferece vários serviços básicos, suportados em diversas tecnologias, direccionados para diferentes segmentos de mercado (doméstico, imobiliário e empresarial), com distinto âmbito geográfico (Portugal Continental e ilhas) e com um número variável de canais em cada pacote.

(2) Os Subscritores Mobile foram reexpressos no 2T09 de 29,7 mil para 33,4 mil.

(3) Os Subscritores Mobile incluem Voz Móvel e Banda Larga Móvel.

(4) RGUs - Revenue Generating Units - corresponde à soma do número de subscritores dos serviços básicos de TV por Subscrição com o número de subscritores do Pacote Digital "Funtastic", de Banda Larga, de Voz Fixa e *Mobile*.

\* 4T08 inclui aquisição da TVTel e operações da Parftel.



## 10.II ANEXO

Tabela 9.

<b>Demonstração de Resultados <sup>(1)</sup></b> (Milhões de Euros)	1T08	2T08	3T08	4T08 *	1T09	2T09	3T09	<b>4T09</b>
Receitas de Exploração	187.2	186.4	189.8	202.6	201.5	199.1	205.0	<b>217.5</b>
TV por Subscrição, Banda Larga e Voz	165.6	168.4	167.1	176.5	181.8	180.9	183.5	<b>193.2</b>
Audiovisuais	14.9	14.0	15.7	19.1	14.3	13.1	16.1	<b>18.5</b>
Exibição Cinematográfica	12.8	9.2	14.0	13.3	12.6	11.8	14.9	<b>15.1</b>
Outros e Eliminações	(6.0)	(5.2)	(7.1)	(6.3)	(7.2)	(6.8)	(9.5)	<b>(9.2)</b>
Custos Operacionais, Excluindo Amortizações	128.4	123.9	126.7	145.1	137.2	132.5	134.8	<b>151.5</b>
Custos com Pessoal	11.5	11.5	13.1	16.7	14.6	12.9	14.8	<b>16.0</b>
Custos Directos dos Serviços Prestados	59.4	56.9	56.0	58.8	56.2	53.7	58.0	<b>64.9</b>
Custos Comerciais <sup>(2)</sup>	13.2	14.5	15.1	26.3	18.7	20.4	19.3	<b>22.2</b>
Outros Custos Operacionais	44.3	41.0	42.5	43.3	47.8	45.6	42.7	<b>48.3</b>
EBITDA <sup>(3)</sup>	58.8	62.5	63.1	57.5	64.3	66.5	70.2	<b>66.0</b>
Margem EBITDA	31.4%	33.5%	33.2%	28.4%	31.9%	33.4%	34.3%	<b>30.3%</b>
Amortizações	27.0	29.4	35.7	48.4	46.0	39.8	49.6	<b>53.2</b>
Resultado Operacional <sup>(4)</sup>	31.9	33.1	27.3	9.2	18.3	26.7	20.6	<b>12.8</b>
Outros Custos / (Proveitos)	1.1	0.9	(3.2)	2.6	(0.1)	1.7	(0.0)	<b>0.1</b>
EBIT (Res. Antes de Resultados Financeiros e Impostos)	30.7	32.1	30.5	6.6	18.4	25.0	20.7	<b>12.7</b>
Custos / (Ganhos) Financeiros Líquidos	1.6	2.5	13.3	8.5	(8.7)	8.7	7.1	<b>7.8</b>
Resultado Antes de Impostos e Interesses Minoritários	29.1	29.6	17.2	(1.9)	27.1	16.4	13.5	<b>4.9</b>
Imposto Sobre o Rendimento	(7.4)	(7.9)	(6.7)	(0.5)	(7.0)	(6.2)	(1.2)	<b>(1.7)</b>
Resultado das Operações Continuadas	21.7	21.7	10.5	(2.4)	20.0	10.2	12.3	<b>3.2</b>
Interesses Minoritários	(0.8)	(1.5)	(0.7)	(0.6)	(0.5)	(0.5)	(0.4)	<b>(0.1)</b>
Resultado Consolidado Líquido	20.9	20.3	9.7	(2.9)	19.5	9.6	11.9	<b>3.1</b>
CAPEX Total	24.7	40.4	42.5	53.2	45.7	44.9	53.4	<b>69.6</b>
Free Cash Flow	(54.4)	(261.6)	(21.6)	(162.5)	27.6	(113.9)	16.9	<b>6.0</b>
Dívida Financeira Líquida	77.9	339.5	361.1	552.5	524.9	638.8	621.8	<b>615.8</b>

(1) Foram feitos ajustamentos às receitas de exploração e aos custos operacionais para reflectir a renegociação, no 1T09, do contrato de conteúdos da SIC, ao abrigo da qual a ZON já não é responsável pela revenda dos canais de TV por Subscrição da SIC a outros operadores. Os ajustamentos pro-forma cumulativos relativos a 2008 resultaram numa redução de receitas de 10,6 milhões de euros, de 8,0 milhões de euros em custos, e de 2,6 milhões de euros no EBITDA.

(2) Custos Comerciais incluem Comissões, Marketing e Publicidade e Custos das Mercadorias Vendidas.

(3) EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações.

(4) Resultado Operacional = Resultado antes de Resultados Financeiros e Impostos + Custos com redução de efectivos + Imparidade do Goodwill ± Mais/Menos valias na Alienação de Imobilizado ± Outros Custos/Proveitos.

\* 4T08 inclui aquisições da TVTel e operações da Parfitef.



## 11. AVISO LEGAL

Com excepção dos dados históricos apresentados, o presente documento inclui algumas previsões e expectativas sobre a evolução futura dos negócios da sociedade e a sua situação económica e financeira que não envolvem qualquer garantia sobre resultados futuros. As previsões e expectativas aqui incluídas estão sujeitas a um conjunto de factores, riscos e incertezas que poderão provocar alterações substanciais nos pressupostos utilizados na elaboração de tais previsões ou nas expectativas e nas previsões aqui incluídas. Tais factores, riscos e incertezas incluem, entre outros, a contínua e crescente utilização pelos clientes dos serviços da sociedade, as evoluções tecnológicas, os efeitos da concorrência, as condições do sector das telecomunicações, as alterações na regulação, as condições económicas. As previsões sobre eventos futuros são naturalmente baseadas em expectativas actuais ou em opiniões razoáveis da gestão à data em que são produzidas. A ZON Multimédia não assume qualquer obrigação de actualizar a informação ou as previsões constantes deste documento nem de justificar as razões pelas quais os resultados reais venham a diferir dos planos, objectivos, estimativas, intenções, expressas ou implícitas nestas previsões. Este documento não é uma oferta para venda nem uma solicitação de uma oferta para compra de quaisquer valores mobiliários. A ZON Multimédia não está obrigada a submeter informação periódica junto da *Securities and Exchange Commission* ("SEC"), nos Estados Unidos da América, de acordo com o disposto na *Rule 12g3-2(b)* ao abrigo do *Securities Exchange Act of 1934*, na sua versão actualizada. O registo junto da SEC da excepção aplicável à ZON Multimédia corresponde ao n.º 82-5059. Ao abrigo desta excepção, a ZON Multimédia deve colocar no respectivo *website* versões ou sumários em língua Inglesa da informação que tenha divulgado ou esteja obrigada a divulgar ao mercado em Portugal, que tenha submetido ou esteja obrigada a submeter junto do mercado regulamentado *Eurolist by Euronext Lisbon* ou que tenha distribuído ou seja obrigada a distribuir aos titulares dos respectivos valores mobiliários.

## 12. CONTACTOS

**Chief Financial Officer:** José Pedro Pereira da Costa  
Tel.: (+351) 21 799 88 19

**Analistas/Investidores:** Maria João Carrapato  
Tel.: (+351) 21 782 47 25 / E-mail: [ir@zon.pt](mailto:ir@zon.pt)

**Imprensa:** Paulo Camacho / Irene Luís  
Tel.: (+351) 21 782 48 07 / E-mail: [comunicacao.corporativa@zon.pt](mailto:comunicacao.corporativa@zon.pt)

**Conference call** agendada para as 15h30

**Conference ID:** 59211386

**Número grátis Portugal:** 800 819 108

**UK Standard International:** +44 (0) 1452 586 513

**Encore Replay Access Number:** 59211386#

**International Dial In:** +44 (0) 1452 550 000

**UK Dial In:** 0800 953 1533

**USA Dial In:** 1 866 247 4222